

55

NORGESTOMET-CLOPROSTENOL ASSOCIATION FOR THE INDUCTION OF PARTURITION IN DAIRY GOATS

EVEDO, H.C., SALLES, H.O., MACHADO, R., SOARES, A.T. and NTOS, D.O.

BRAPA-CNPC, C.P. D-10, CEP 62011-970 Sobral, CE, Brazil.

Nineteen goats of Alpine, Anglo-nubian and Saanen breed, received norgestomet ear implants on day 142th of pregnancy and 75µg of cloprostenol (PGF_{2α}) on day 145th. The animals were allotted in six treatments according to the amount of norgestomet in the implant (mg) and withdrawal time (hs after P_{2α}) as follows: T₁- 0.706mg and 36hs; T₂- 0.706mg and 48hs; T₃- 0.706mg and 48hs; T₄- 1.412mg and 36hs; T₅- 1.412mg and 42hs and T₆- 1.412mg and 48hs. The time between PGF_{2α} application and parturition (X̄±SE) and the amplitude of distribution of parturition (h, min) were respectively: 1218.23 and 52.45 for T₁; 27.23±5.42 and 28.45 for T₂; 58113.22 and 60.31 for T₃; 49.41±5.41 and 25.17 for T₄; 13418.38 and 45.29 for T₅, and 63.20±8.25 and 42.04 for T₆. Amount of 0.706mg of norgestomet did not permit delay parturition since only 6 out of 14 does delivered after implant withdrawal (efficiency=42.8%). It was observed a non-significant increase ($P>.05$) in the efficiency after using 1.412mg of norgestomet (10/15=66.7%) and a reduction in the dispersion of parturition (CV=45.5%; 46.6%; 81.1%; 25.5%; 39.1% e 29.8% from T₁ to T₆). Treatments in which implant was removed at 36hs after PGF_{2α}, demonstrated to had higher efficiency as compared to removal at 42hs (.01<P<.05) or 48hs ($0.5 < P < .10$). It has been concluded that the subcutaneous implants of norgestomet with 1.412mg, applied on day 142th of pregnancy were capable to delay parturition in goats after induction with cloprostenol. In addition norgestomet-cloprostenol association did not cause parturition in goats than a tightly synchronized fashion.

CPPSE
AIN
SEPARATAS

073

OCORRÊNCIA DE GÊMEOS E MORTE EMBRIONÁRIA PRECOCE EM ÉGUAS PURO SANGUE INGLÊS (PSI)

FERRAZ, L. E. S., VICENTE, W. R. R. & COLBACHINI, L.

FCAVJ-UNESP, Rodovia Carlos Tonanni, Km 5, CEP 14870-000 Jaboticabal, SP, Brasil.

Durante a estação de mombaça de 1995 foram acompanhadas 81 prenhezes de 74 éguas PSI sadias com idade variando entre 3 e 17 anos. Objetivou-se fazer um levantamento da ocorrência de prenhez gemelar e de morte embrionária precoce com suas possíveis causas. As éguas eram examinadas para diagnóstico de gestação 13 dias após a ovulação com auxílio de aparelho de ultrassom com transdutor linear de 5 MHz de modo B. As éguas eram reexaminadas aos 16 dias para diagnosticar a ocorrência eventual de gêmeos. Os exames ultrassonográficos eram repetidos aos 30 e 60 dias. Foram diagnosticadas 8 prenhezes gemelares (9,87%), sendo que todas foram precedidas por ovulação dupla. Destas oito prenhezes, sete tiveram uma de suas vesículas embrionárias esmagada, utilizando o ultrassom como guia. Quatro vesículas foram esmagadas, manualmente, com menos de 20 dias de prenhez, com três prenhezes levadas adiante (75%). Outras três vesículas foram esmagadas com mais de 30 dias, sendo que apenas uma prenhez prosseguiu (33%). Observou-se 11 mortes embrionárias precoce (13,58%), sendo que a causa permaneceu obscura na maioria dos casos. Quatro foram creditados a prenhez gemelar, um a cólica, e os outros seis não apresentaram qualquer causa aparente. Em alguns casos de morte embrionária foi possível observar alterações de tamanho e desenvolvimento da vesícula, sendo que em outros o que se viu foi a perda completa da vesícula entre um exame e outro.

* O presente trabalho contou com apoio financeiro da FAPESP.

PROCI-1996.00069

AZE

1996

SP-1996.00069

10

ÓVARIO REMANESCENTE PÓS-HISTEREPECTOMIA EM CADELAS
OVARIAN REMNANT POS-HYSTERECTION IN BITCHES)

MLO M L V * . SANTOS, M P C

Museu de Mestrado em Medicina Veterinária Fac Vet UFF.
Postal 100086, 24230-340, Niterói RJ, Brasil

São realizados 131 exames clínicos e colpcitoscópicos em 85 cadelas no período 1995 a 1996, na Fac Vet UFF e diagnosticado óvario remanescente e piometrite de coto uterino em 94 das fêmeas examinadas. Os sintomas clínicos de metrato manifestaram-se em 93 animais, trés meses após a histerectomia e em 01 ocorreu seis meses após. Ao exame colpcítico (Papanicolau X100), 50% das células superficiais e da intermediária grandes queratinizadas apresentavam-se sob influência estrogênica e 30% de células intermediárias sob influência progesterônica. Houve também ocorrência de 30% metacromasia, presença de 05 células endometriais por campo 10 hemácias, 10 a 20 polimorfonucleares. Flora vaginal aumentada e 20% das células de detura estavam situadas. Em 01 animal ocorreu liso de 40% do total das células observadas.

Chave colpcitologia, cadelas, óvario remanescente

076

PADRÕES DE NORMALIDADE DO EJACULADO DE REPRODUTORES NELORE (BOS INDICUS),
NAS MAIS DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS.

Bamile, B. H. e Fonseca, J.

UEL - CCA - DCV - CP. 6001 - CEP 86051-970 - Londrina - Paraná.

Foram avaliados 4.705 ejaculados de reprodutores da raça Nelore, criados em regime de suplementação alimentar, distribuídos nos Estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo. Teve como objetivo estabelecer padrões de normalidade do volume, motilidade, vigor, turbilhamento e concentração espermática, bem como avaliação morfológica do ejaculado expresso em deféltion maiores e deféltion menores. Os animais foram separados por faixa etária e agrupados de 2 em 2 meses dos 14 aos 36 meses de idade. Procedeu-se a avaliação das médias e desvios padrões em todas as faixas etárias. Da análise dos resultados observa-se um aumento progressivo em todas as variáveis fisiológicas, com exceção da faixa etária 30/31 meses onde a qualidade do ejaculado é pior em razão do stress por muda de dentes que ocorre nessa época. As variáveis morfológicas encontram-se constantes com exceção da faixa etária de 14/15 meses que apresentam Deféltion Maiores mais elevados em razão do inicio de produção espermática e da faixa etária de 30/31 meses que apresentam Deféltion Menores também elevados em razão do atraso por muda de dentes.

In: CONGRESSO PANAMERICANO DE CIÉNCIAS VETERINÁRIAS,
15., 1996. Campo Grande. Anais. ... Campo Grande: SBMV,
1996, p. 410, PN13